



## Dicionário Especializado para a Formação Técnica em Administração

Ana Luíza Baião Rodrigues<sup>1</sup>; Mariana Urias Rosa <sup>2</sup>; Bruno de Assis Freire de Lima<sup>3</sup>

1 Ana Luíza Baião Rodrigues, Bolsista (CNPq, FAPEMIG ou IFMG), Curso Integrado em Administração, IFMG Campus Sabará - MG; [baiaoluiza2020@gmail.com](mailto:baiaoluiza2020@gmail.com)

2 Mariana Urias Rosa, Bolsista (CNPq, FAPEMIG ou IFMG), Curso Integrado em Administração, IFMG Campus Sabará - MG; [mari.uriasrosa@gmail.com](mailto:mari.uriasrosa@gmail.com)

3 Bruno de Assis Freire de Lima Orientador: Pesquisador do IFMG, Campus Sabará; [bruno.lima@ifmg.edu.br](mailto:bruno.lima@ifmg.edu.br)

### RESUMO

O presente projeto vem sendo desenvolvido no *campus* Sabará por uma equipe formada por um linguista, docente da área de linguagens e orientador da pesquisa; por diversos docentes da área de Administração; e por duas bolsistas da modalidade PIBICJr, estudantes do Curso Integrado em Administração. O projeto visa à construção de um dicionário técnico e pedagógico para o ensino e o aprendizado das terminologias utilizadas durante o percurso formativo do estudante de administração em nível técnico e superior. Visa-se, portanto, subsidiar o conjunto dos termos (e seus conceitos) usados nos contextos de formação e atuação desses estudantes. A pesquisa utiliza os procedimentos metodológicos da terminologia linguística e da terminografia (Barros, 2004; Krieger e Finatto, 2004). Em sua primeira fase, o projeto partiu do levantamento de obras terminográficas relacionadas à área de gestão e negócios. Ao todo, foram consultadas cinco obras de referência: o “Dicionário de negócios”, de Francisco José Lacombi (2009); o “Dicionário de termos financeiros e de investimento”, de John Downes (1993); o “Dicionário de direito, economia e contabilidade”, de Marcílio Moreira de Castro (2013); o “Dicionário de Administração e Negócios”, de Geraldo Duarte (2011) e o “Glossário de Conceitos, Definições e Termos de Planejamento e Gestão Estratégica”, do Governo da Bahia (2016). Dessas fontes, foram extraídos mais de 13750 candidatos a termos. A lista de candidatos a termos precisa passar por uma revisão e por uma triagem especializada (leia-se: trabalho a ser desenvolvido por docentes colaboradores do curso de Administração), para que sejam selecionados os termos utilizados por esses professores, nas suas disciplinas, e, claro, por seus alunos. Assim, para as próximas etapas, está prevista a triagem dos termos, por esses especialistas. Sequencialmente, será feito o levantamento de contextos definitórios pelos bolsistas, para posterior redação e revisão dos verbetes. Só então será possível a publicação do dicionário, o que certamente demanda ainda mais tempo para sua realização.

**PALAVRAS CHAVES:** Terminologia; Dicionário; Administração.

### INTRODUÇÃO:

A entrada de um estudante em um curso de qualquer especialidade requer dele, além de conhecimentos teóricos e práticos, conhecimentos linguísticos, relacionados aos termos próprios da especialidade. No contexto do IFMG não é diferente. Seja em nível técnico, seja no nível superior, o estudante passará a conviver com terminologias, às quais devem ser incorporadas ao seu vocabulário



como estudante e como (futuro) profissional. Nem sempre, porém, o ensino dispõe de obras terminográficas.

Uma obra terminográfica – entenda-se: um dicionário de termos técnicos – não é necessariamente a única forma de se aprender terminologias. Os termos fazem parte da linguagem oral: chegam aos estudantes por meio das aulas expositivas. Também fazem parte dos textos escritos, dos artigos científicos, das apostilas, dos *slides* e outros materiais usados pelos professores. Porém, os termos também podem fazer parte de glossários e dicionários técnicos especializados. Trata-se de mais uma ferramenta no aprendizado.

Os dicionários especializados já são uma realidade. No entanto, seu objetivo se distingue do que se apresenta com este projeto. Via de regra, os dicionários especializados são elaborados por especialistas, e são destinados a outros especialistas, ou seja, sem que haja preocupação com uma linguagem pedagógica, aquela direcionada para o estudante (e não para o especialista). É, portanto, necessário haver uma adequação de linguagem para o consultante: estudante em processo formativo. No contexto do *campus* Sabará do IFMG, há o curso de Administração. Este é um curso oferecido tanto no nível técnico quanto no nível superior. Essa foi uma das razões pelas quais esse projeto se delineou: a possibilidade de atender um quantitativo maior de discentes. Acrescenta-se a isso a oportunidade de o dicionário – produto que será resultado dessa pesquisa – poder atender estudantes de outros *campi* do IFMG, como Formiga, Ouro Preto e São João Evangelista, que também oferecem o curso.

O estudo dos termos e conseqüente reunião desses termos em glossários e dicionários é tarefa bastante antiga. Já no primeiro dicionário da Língua Portuguesa de que se tem notícia (BLUTEAU, 1736), já havia registro de termos da química, da biologia e de outras ciências da natureza. Porém, foi somente em 1931, com Eugen Wuster, que surge uma Teoria Geral da Terminologia, dando início, assim, ao estudo científico e sistemático dos termos, incluindo a organização de dicionários terminológicos.

A Teoria Geral da Terminologia passou por diferentes atualizações. Atualmente, a Terminologia é estudada pelo viés da linguística (KRIEGER e FINATTO, 2004; FINATTO e ZÍLIO, 2015), pelo princípio de que é na linguagem natural – aquela usada cotidianamente – que os termos ocorrem. Assim, estudar os termos pressupõe também estudar a língua e os diferentes contextos em que esses termos ocorrem, como as salas de aula, os ambientes de trabalho e os laboratórios de pesquisa e os textos que daí emanam.

Dada a pouca produção de dicionários técnicos pedagógicos, o alcance do Dicionário Especializado para a Formação Técnica em Administração poderá ser ainda maior. Isso corrobora a relevância de obras terminográficas. O Dicionário Especializado para a Formação Técnica em Administração pode atender públicos de diferentes instituições de ensino, federais ou não, de nível técnico ou superior. Poderá servir, também, como material basilar para a criação de outros dicionários especializados, que atendam outras demandas e outras realidades.



## METODOLOGIA:

A metodologia utilizada para identificação dos termos da Administração, essencialmente qualitativa, está em consonância com as diretrizes da Linguística Computacional (ou Linguística de Corpus) e é baseada em Borba (2003); Barros (2004); Krieger e Finatto (2004), que apontam diretrizes para a terminografia (seleção de candidatos a termos, confirmação dos termos, elaboração de fichas terminográficas, pesquisa de contextos definitórios e redação de verbete) e elaboração de dicionários. Para tanto, estão sendo utilizados, além de material eletrônico (textos em .pdf, tais como *e-books*, apostilas e demais textos técnicos), os computadores pessoais dos membros do projeto em todas as fases da pesquisa.

Como posto, a metodologia do trabalho em Terminologia é orientada pela Linguística de Corpus. Por “*corpus*” compreende-se um conjunto de textos correlacionado por algum aspecto, geralmente temático, os quais estão passíveis de processamento eletrônico para reconhecimento de suas propriedades. No caso da pesquisa, o *corpus* corresponde aos textos usados ao longo dos anos de formação em Administração, incluindo obras de referência, como dicionários correlatos à área de Gestão e Negócios. Esses textos já foram coletados pelos estudantes bolsistas do projeto, partindo-se da seleção dos termos arrolados em diferentes obras de referência. Esses termos, embora estejam presentes nestas obras, são considerados, no estágio atual da pesquisa, como “candidatos a termos”.

Entende-se por “candidatos a termos”, as unidades linguísticas que potencialmente correspondem a conceitos especializados da área investigada. Atualmente, o projeto conta com 13750 candidatos a termos. De posse dessa lista de candidatos a termos, o próximo passo é responder à pergunta: “Quais dessas palavras ou expressões são, de fato, termos?” Por esse motivo, a lista está sendo analisada por especialistas da área (Administradores / Docentes que compõem a equipe do projeto), que serão os responsáveis por confirmar a autenticidade da lista. À medida que essa etapa for ocorrendo, a pesquisa caminha na elaboração de fichas terminográficas, que compreendem um arquivo eletrônico, composto por fichas, às quais se registram os termos, e demais informações necessárias para sua catalogação como verbete. As fichas serão elaboradas de acordo com as orientações de Barros (2004), e terão entrada para as seguintes informações: termo, classe gramatical, variantes, contextos definitórios, definição e observações.

Uma vez que os especialistas confirmam a autenticidade da lista de termos, eles passarão a ser integrados às fichas, que serão preenchidas com todas as informações requeridas. Os bolsistas, sob a supervisão do coordenador do projeto, deverão preencher as fichas, incluindo, além dos termos, ao menos três contextos definitórios, ou seja, trechos de textos que contenham a informação “X é Y” e/ou “X consiste Y”, em que “X” é o termo e “Y” são informações textuais capazes de definir “X”. Esses contextos podem ser extraídos dos próprios textos que compõem o *corpus*, ou ainda podem ser encontrados em outros sistemas de busca, como o Google. Cabe salientar que esta etapa tem a relevância de oferecer ao redator dos verbetes as informações necessárias à redação dos verbetes para a elaboração do Dicionário Especializado para a Formação Técnica em Administração.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em uma breve análise dos dicionários da área pesquisados, foi possível constatar algumas imprecisões formais, tais como:

A) DUARTE, Geraldo. *Dicionário de administração e negócios*. KindleBookBr, 2011.

### a) INCLUSÃO DE EXPRESSÕES METAFÓRICAS:

**Abacaxi.** Termo metafórico, também usado em Administração, significando uma situação, acontecimento ou fato problemático, de difícil solução, altamente complicado ou complexo. Ver: administração, problema, informação, meio, solução e complexidade. *Lemon* (Ingl). (p. 11)

**Abafar o caso.** Expressão metafórica, também usual em Administração, que significa silenciar sobre um assunto, mantê-lo em sigilo ou fingir ignorá-lo. *Keep under wraps* (Ingl). (p. 11)

**Abrir o jogo.** Expressão metafórica, também usada em Administração, que significa falar com franqueza, dizer a verdade, expor um problema que estava escondido, confessar algo. Ver: administração, problema e entregar alguém. *Spit it out* (Ingl). (p. 13)

### b) AUSÊNCIA DE CATEGORIAS SEMÂNTICAS:

**Absorção de pessoal.** Aproveitamento de servidor(es) de órgão extinto ou paralisado por outro da administração pública. Ver: pessoal, aproveitamento, servidor público, órgão, administração e administração pública. *Personnel absorption* (Ingl). (p. 14)

**Absorção de vantagens.** Incorporação ao vencimento de vantagens concedidas ao servidor público, de acordo com preceito legal. Ver: vantagem, incorporação, remuneração, concessão e servidor público. *Advantages absorption* (Ingl). (p. 15)

**Ação preventiva.** Medida aplicada para prevenir a ocorrência de problema possível de acontecer durante o processamento produtivo. Ver: ação, medida, problema, processamento e produção. *Preventive action* (Ingl). (p. 18)

**Ação preventiva de bloqueio.** Técnica do sistema de controle da qualidade total, cujo objetivo é prevenir a repetição de um problema devido a uma causa igual. Ver: ação, técnica, sistema, controle, qualidade, controle da qualidade, controle da qualidade total, objetivo e problema. *Preventive blocking action* (Ingl). (p. 18s)

**Ação sem valor nominal.** Ação de sociedade anônima cujo valor de emissão não é convencionado, valendo o preço de mercado no momento de seu lançamento. Ver: ação, ação nominativa, valor, sociedade, sociedade anônima, emissão, preço, mercado e lançamento. *No par value share* (Ingl). (p. 19)

### c) SIGLAS SEM DEFINIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO:

**ABRAS.** Associação Brasileira dos Supermercados. (p. 13)

**ABRH.** Associação Brasileira de Recursos Humanos. (p. 13)

**ARO.** Antecipação da Receita Orçamentária. (p. 89).



**d) DEFINIÇÃO FORMADA POR MAIS DE UM PERÍODO:**

**Ação ao portador.** Ação de sociedade anônima que não identifica seu proprietário, pertencendo a quem dela tiver a posse. Sua transferência ocorre pela entrega ao novo proprietário. Ver: ação, ação ordinária, sociedade, sociedade anônima, propriedade, proprietário, posse, transferência e capital. *Bearer share, bearer stock* (Ingl). (p. 16)

**Acidente zero.** Um dos objetivos do sistema *just in time*, que considera de grande importância as aplicações de técnicas de prevenção de acidentes e segurança no trabalho em geral, visando evitá-los ou, pelo menos, reduzi-los a níveis baixíssimos. Afirma o princípio que os acidentes do trabalho numa organização, além de provocar danos físicos e mentais — por vezes irreversíveis e permanentes — aos trabalhadores, provocam a diminuição da capacidade produtiva, em face dos efeitos psicológicos que acarretam. Ver: acidente, acidente de trabalho, acidente em serviço, objetivo, sistema, técnica, prevenção de acidentes, segurança, trabalho, registro, organização, trabalhador e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. *Zero accident* (Ingl). (p. 22)

**e) DEFINIÇÕES INICIADAS POR OUTRAS CLASSES GRAMATICAIS ALÉM DO SUBSTANTIVO:**

**Acionário.** Representa o poder de comando exercido pelo acionista ou grupo majoritário. Ver: ação, acionista, controle acionário, sociedade anônima, capital e acionista majoritário. *Stockholder, shareholder* (Ingl). (p. 23)

**Acomodação.** Na estratégia de administração de conflitos, significa que uma das partes envolvidas está sempre cedendo aos pontos de vista da outra. É uma anulação pessoal. Ver: estratégia, administração, conflito e administração de conflitos. *Accommodation* (Ingl). (p. 24)

**Acondicionamento.** O mesmo que embalagem (ver). *Packaging* (Ingl). (p. 24)

**B) GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA.** Glossário de conceitos, definições e termos de planejamento e gestão estratégica. Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica, 2016.

**a) INCOMPATIBILIDADE GRAMATICAL ENTRE TERMO E DEFINIÇÃO:**

**Ação de Gestão.** São os projetos e atividades vinculados aos programas de gestão constantes do PPA. (p. 6)

**Achados de Monitoramento.** Qualquer fato significativo, digno de relato pelos monitores, é o fato documentado que deu origem à recomendação. (p. 7)

**b) AUSÊNCIA DE CATEGORIAS SEMÂNTICAS:**

**Ação Finalística.** São os projetos e atividades vinculados aos programas finalísticos constantes do PPA. (p. 6)

**Ação Governamental.** Expressão genérica que caracteriza qualquer intervenção inclusa em planos e orçamentos do Estado, programada ou realizada diretamente ou em parceria com outras esferas de governo, outras esferas de governo, outros poderes, com a iniciativa privada ou organizações não governamentais. (p. 6)



**Ação Não Orçamentária.** Conjunto de intervenções de outras esferas de governo, do setor privado e de organizações da sociedade que contribui para a consecução de objetivo de Governo, cuja execução não depende de recursos orçamentários do Estado. Também estão englobadas neste conceito, as intervenções da Administração Pública Estadual não contempladas nos seus orçamentos, como as isenções fiscais, dispêndios correntes de suas empresas estatais independentes e outros de natureza assemelhada. (p. 6)

**c) DEFINIÇÃO FORMADA POR MAIS DE UM PERÍODO:**

**Atividade de Manutenção.** Classificação da Atividade Meio. É a atividade meio que integra o programa de trabalho de várias unidades orçamentárias, podendo ter a mesma denominação. Conceitos relacionados: Atividade, Atividade Meio, Unidade Orçamentária. (p. 9)

**Avaliação.** Apreciação sistemática e objetiva do valor ou mérito de uma ação governamental, antes, durante ou após a intervenção, quanto a sua concepção, execução e resultados. O propósito é determinar a pertinência, a eficiência, a eficácia, a efetividade, o impacto e a sustentabilidade da intervenção. (p. 10)

**d) DEFINIÇÕES INICIADAS POR OUTRAS CLASSES GRAMATICAIS ALÉM DO SUBSTANTIVO:**

**Bens de Consumo.** São bens não duráveis ou que são gastos ou consumidos no processo produtivo: depois de consumidos, representam despesas, tais como: combustíveis e lubrificantes, material de escritório, material de limpeza etc. (p. 11)

**Bens Públicos.** Todas as coisas – corpóreas ou incorpóreas, móveis ou imóveis, direitos ou créditos – que pertençam, a qualquer título, aos órgãos e entidades da Administração Pública. Classificam-se em: bens de uso comum do povo (podem ser usufruídos por todos, vedada a apropriação), bens de uso especial (de uso da Administração Pública) e bens dominiais (são disponíveis ou alienáveis a qualquer tempo). (p. 11)

**Capacitação.** Aprender tudo sobre uma coisa, para poder ser executada. Tornar capaz. Tipos de capacitação: qualificação, treinamento, desenvolvimento, habilitação, preparação. A capacitação pode ser feita tanto para o público interno (servidores) como para público externo (cidadãos em geral). (p. 12)

Até o estágio atual da pesquisa, as obras de referência consultadas renderam mais de 13750 candidatos a termos. Essa quantidade certamente será reduzida. Há muitos “termos” que, possivelmente, não fazem parte do contexto formativo investigado. Talvez “Acordo de livre comércio da América do Norte” – que ocorre nos dados – não seja um termo necessário à formação do Administrador. Isso também se observa em casos como “África subsaariana”; “Afrouxamento”, “Instrução”; “Papel”, que também ocorrem nos dados. É necessário, agora, investigar estes casos. Além disso, deve-se considerar que muitos termos que são necessários ao estudante de Administração talvez não estejam entre os 13750 candidatos a termos, razão pela qual a lista permanece em aberto.



Conforme exposto, a lista atual conta com uma quantidade expressiva de candidatos a termos. O arquivo denominado “Lista Corrida de Candidatos a Termos”, pertencente ao projeto, conta atualmente com 259 páginas corridas, razão pela qual não será exposta neste resumo expandido.

## CONCLUSÕES:

Com o atual estágio da pesquisa, nota-se a vastidão terminológica da área, que, multidisciplinar, está correlacionada à economia, à logística, ao marketing, às finanças, ao direito tributário e a uma série de outras ciências e áreas do conhecimento. Trabalhar na elaboração de um dicionário com essas especificidades requerer um bom-trânsito profissional, por ser necessário acionar profissionais/revisores com diferentes perfis. Graças à constituição orgânica do IFMG, esse tipo de negociação de pesquisa é possível, de tal modo que os docentes estarão envolvidos nas próximas etapas de elaboração do Dicionário Especializado para a Formação Técnica em Administração, o qual deverá ser lançado nos próximos anos.

## REFERÊNCIAS:

- BARROS, L. A. *Curso básico de Terminologia*. São Paulo: Edusp, 2004.
- BORBA, F. S. *Organização de Dicionários: uma introdução à Lexicografia*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- CABRÉ, Maria Teresa. *La terminologia: teoria, metodologias e aplicaciones*. Barcelona: Antártida/Imporeis, 1993.
- CASACA, Joaquim; CORREIRA, Manuela Faia. *Dicionário de gestão*. Lisboa: Esolar Editora, 2014.
- CASTRO, Marcílio Moreira de. *Dicionário de direito, economia e contabilidade: português-inglês/inglês-português*. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.
- COOPER, Cary L; ARGYRIS, Chris (Org.). *Dicionário enciclopédico de administração*. São Paulo: Atlas, 1999.
- DOWNES, John; GOODMAN, Jordan Elliot. *Dicionário de termos financeiros e de investimento*. São Paulo: Nobel, 1993.
- DUARTE, Geraldo. *Dicionário de administração e negócios*. KindleBookBr, 2011.
- FINATO, M. J. B. e ZILIO, L. *Textos e termos por Lothar Hoffmann: um convite para o estudo das linguagens técnico-científicas*. Porto Alegre: Capes/Fapergs, 2015.



seminário  
de iniciação  
científica

ISSN 2558-6052



GAUDIN, François. *Socioterminologie: des problèmes sémantiques aux pratiques institutionnelles*. Rouen, Publications de l'Université de Rouen, 1993, 254 p.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. *Glossário de conceitos, definições e termos de planejamento e gestão estratégica*. Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica, 2016.

KRIEGER, M. G. e FINATTO, M. J. B. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

KRIEGER, M. G. e MACIEL, A. M. B. *Temas de Terminologia*. Porto Alegre: Editora da Universidade / Humanitas, 2009.

LACOMBE, Francisco José Masset. *Dicionário de administração*. São Paulo: Saraiva, 2004.

LACOMBE, Francisco José Masset. *Dicionário de negócios: mais de 6000 termos em inglês e português*. São Paulo: Saraiva, 2009.

SÁ, A. Lopes de; SÁ, A. M. Lopes de. *Dicionário de contabilidade*. 11. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

WÜSTER, E. (1930) *Introducción a la teoría general de la terminología y a la lexicografía terminológica*. Tradução de Anne-Cécile Nokerman. Barcelona: IULA, 1998.